



ABRIGO NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025



Índice

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO ANO DE 2025	5
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. CONTAS ANUAIS	8
2.1 - Balanço	8
2.2 – Demonstração de Resultados e <i>Cash Flow</i>	8
2.2.1 – Quadro de Gastos de Exploração	8
2.2.2 – Quadro de Rendimentos de Exploração	9
2.2.3 – Quadro Comparativo dos Valores do Exercício de 2025 com o Respetivo Orçamento Aprovado	10
2.3 – Fundo de Maneio	10
3. PESSOAL (COLABORADORES) E SUA DISTRIBUIÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS DO PORTO E MAIA.....	11
4. CLIENTES INSTALADOS À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E MENSALIDADES COBRADAS	12
5. FACTOS RELEVANTES NO ANO DE 2025	13
5.1 – Manutenção, Obras e Aquisição de Equipamentos	13
5.2 – Clientes e Serviços Prestados	14
5.3 – Qualidade na Gestão	14
5.4 – Continuidade	14
CONTAS DE 2025	17
A. BALANÇO	19
B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	20
C. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	21
D. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	22
E. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	23
1. Identificação da Entidade	23
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	23
3. Principais Políticas Contabilísticas	23
3.1 – Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras	24
3.2 – Bases de Mensuração Usadas	25

3.2.1 – Ativos Fixos Tangíveis	25
3.2.2 – Ativos Intangíveis.....	26
3.2.3 – Instrumentos Financeiros	26
3.2.4 – Fundos Patrimoniais	28
3.2.5 – Provisões.....	28
3.2.6 – Financiamentos Obtidos	28
3.2.7 – Estado e Outros Entes Públicos	28
3.2.8 – Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	29
3.3 – Principais Pressupostos Relativos ao Futuro	30
3.4 – Principais Fontes de Incerteza das Estimativas	30
4. Ativos Fixos Tangíveis	30
5. Ativos Intangíveis	31
6. Custos de Empréstimos Obtidos.....	32
7. Réditos	33
8. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	33
9. Subsídios do Governo, Apoios do Governo e Doações	33
10. Benefícios dos Empregados	34
11. Acontecimentos Após Data de Balanço	34
12. Outras Divulgações	34
12.1 – Investimentos Financeiros.....	34
12.2 – Clientes e Utentes.....	35
12.3 – Outras Contas a Receber	35
12.4 – Diferimentos	35
12.5 – Caixa e Depósitos Bancários	36
12.6 – Fundos Patrimoniais	36
12.7 – Fornecedores	36
12.8 – Estado e Outros Entes Públicos	37
12.9 – Outros Passivos Correntes	37
12.10 – Fornecimentos e Serviços Externos	37
12.11 – Outros Rendimentos.....	38
12.12 – Outros Gastos	38
12.13 – Resultados Financeiros	38

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia

Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto

NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt

modelo P03.DOC.012.01

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO ANO DE 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia
Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto
NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt
modelo P03.DOC.012.01

1. INTRODUÇÃO

Através do presente Relatório, a Direção da ANSE apresenta e justifica a sua atividade exercida ao longo do ano de 2025.

O presente documento utiliza quadros demonstrativos, fáceis de entender, comparando-os com o Orçamento de 2025, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de novembro de 2024. Este é um documento orientador que regista uma atividade exercida de forma controlada, e para além dos valores financeiros, mostra a evolução dos mesmos nos últimos três anos.

Completa-se a informação prestada com vários valores estatísticos que auxiliarão quem ler o documento.

Por último, abordam-se alguns factos significativos, ocorridos em 2025 e dignos de referência.

2. CONTAS ANUAIS

2.1 – Balanço

- No Exercício de 2025, os valores que se referem ao total do Ativo Líquido (EUR 3.154.707) alteraram-se para mais 4,44%, em relação a 2024 (EUR 3.020.470). O Ativo não Corrente, que regista especialmente o Imobilizado, teve um pequeno aumento relativamente ao ano de 2024, em virtude dos Investimentos efetuados, não obstante as Depreciações/Amortizações reconhecidas.
- O Passivo não Corrente, totalizando EUR 143.337, regista um aumento de 2,80% relativamente ao Exercício de 2024 (EUR 139.429).
- O Resultado Líquido de EUR 29.726, corresponde à diferença entre o total dos Rendimentos obtidos no exercício, no montante de EUR 2.675.575 e o total dos Gastos incorridos, no montante de EUR 2.645.849.

2.2 – Demonstração de Resultados e Cash Flow

- A verba registada em “Vendas e Serviços Prestados” corresponde, normalmente, à lotação máxima dos estabelecimentos da Maia (57 Clientes) e do Porto (35 Clientes), salvo períodos ocasionais com vagas, resultantes de falecimentos.

A taxa média anual de ocupação foi de 97% na ANSE Maia e de 99% na ANSE Porto.

- O Resultado antes das Depreciações e gastos de financiamento apresenta-se positivo (EUR 116.736).
- O *Cash Flow* apresenta-se do seguinte modo:

✓ Resultados líquidos		29.726€
✓ Depreciações/Amortizações		86.003€
✓ Variação das Provisões		3.908€
✓ Imparidades		<u>(3.903)€</u>
	(1)	115.734€
✓ Juros e Gastos Similares	(2)	4.047€
	(1) + (2) =	EUR 119.781

2.2.1 – Quadro de Gastos de Exploração

Comparando o ano de 2025 com o ano de 2024, no quadro abaixo, destaca-se uma variação positiva dos “Gastos com Pessoal”, em consequência da atualização anual salarial. Esta variação está em linha com o aumento dos “Gastos com Pessoal” verificado nos últimos anos, decorrente do aumento do Salário Mínimo Nacional.

Nas “Provisões/ Depreciações/ Amortizações” verifica-se uma variação positiva, relacionada com um aumento nas Depreciações/ Amortizações, bem como um aumento nas Provisões.

Designação	Valores (EUR)			%		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Fornec. Serv. Externos (FSE)	798.748€	720.623€	624.336€	30,2	28,9	27,5
Gastos c/ Pessoal	1.712.530€	1.632.446€	1.507.037€	64,7	65,5	66,4
Provisões /Depreciações/ Amortizações	105.418€(a)	110.655€	100.042€	4,0	4,4	4,4
Outros Gastos	29.153€(b)	28.809€	36.976€	1,1	1,2	1,6
Totais	2.645.849€	2.492.533€	2.268.391€	100	100	100

Notas:

(a) 64 – Gastos de Depreciação/Amortização: 86.003 €

65 - Perdas por Imparidades: 489€

67 – Provisões: 18.926€

(b) 68 – Outros Gastos: 25.106 €

69 – Gastos de Financiamento: 4.047 €

2.2.2 – Quadro de Rendimentos de Exploração

Analisando e comparando os valores relativos aos anos de 2025 e 2024, patentes no quadro abaixo, verificam-se no ano de 2025 as seguintes situações:

- Aumento da rubrica “Prestação de Serviços (Clientes)”, em resultado, do aumento das mensalidades;
- As restantes rubricas mantêm-se sem variações assinaláveis.

Designação	Valores			%		
	2025	2024	2023 reexpresso	2025	2024	2023 reexpresso
Prestação de Serviços (Clientes)	2.512.024€	2.343.902€	2.108.860€	93,9	93,5	92,5
Subsídios do Estado e Doações	37.452€	42.427€	28.745€	1,4	1,7	1,3
Rend. Financeiros	3.040€	3.857€	2.837€	0,1	0,2	0,1
Outros Rendimentos	103.648€	102.926€	95.210€	3,9	4,1	4,2
Reversões	19.411€	11.883€	42.395€	0,7	0,5	1,9
Totais	2.675.575€	2.504.995€	2.278.047€	100	100	100

Resultado Líquido: 29.726,44€

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia

Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto

NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt

modelo P03.DOC.012.01

2.2.3 – Quadro Comparativo dos Valores do Exercício de 2025 com o respetivo Orçamento

Aprovado

Gastos	Exercício 2025	Orçamento 2025	Diferença
62 – Fornec. Serviços Externos	798.748€	738.312€	60.436€
63 – Gastos c/ Pessoal	1.712.529€	1.839.540€	(127.010€)
64 – Gastos de Depreciação	86.003€	80.916€	5.087€
65 - Perdas por Imparidade	489€	0€	489€
67 – Provisões do Exercício	18.926€	0€	18.926€
68 – Outros Gastos	25.106€	12.240€	12.866€
69 – Gastos de Financiamento	4.047€	3.840€	207€
Totais	2.645.849€	2.674.848€	(28.999)€
Rendimentos	Exercício 2025	Orçamento 2025	Diferença
72 – Prestação Serviços (Familiares)	2.512.024€	2.513.976€	(1.952)€
75 – Subsídios e Doações	37.452€	44.640€	(7.188€)
76 - Reversões	19.411€	14.004€	5.407€
78 – Outros Rendimentos	103.648€	102.156€	1.492€
79 – Juros e Rendimentos Similares	3.040€	2.004€	1.036€
Totais	2.675.575€	2.676.780€	(1.205)€

Verifica-se que o total dos Gastos (EUR 2.645.849) de 2025 ficou abaixo do orçamentado, apesar de um aumento em todas as rubricas, com a exceção dos “Gastos com Pessoal”.

Para a diminuição dos “Gastos com Pessoal”, relativamente ao Orçamento, contribuiu, um elevado número de baixas médicas e faltas dos trabalhadores da ANSE.

Relativamente ao total dos Rendimentos (EUR 2.675.575), verifica-se que ficaram ligeiramente abaixo da previsão do orçamento. De um modo geral, as diferenças entre o orçamentado e o executado, em todas as rúbricas, teve ligeiras diferenças.

2.3– Fundo de Maneio

O valor do Fundo de Maneio agora calculado é de EUR -321.957. Refira-se, nesta matéria, que a diminuição (e melhorias) do valor do Fundo de Maneio relativamente ao calculado no ano anterior (EUR -333.233) foi influenciado pela variação positiva verificada na rúbrica do Ativo Corrente (EUR 271.420).

3. PESSOAL (COLABORADORES) E SUA DISTRIBUIÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS DO PORTO E MAIA

O quadro abaixo indicado ilustra a manutenção do número de funcionários à data de 31 de dezembro de 2025, quando comparado com o ano anterior.

COLABORADORES						
CATEGORIAS	PORTO		MAIA		TOTAL	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
<i>Ajudante de Ação Direta 1ª</i>	2	2	5	5	7	7
<i>Ajudante de Ação Direta 2ª</i>	3	2	4	4	7	6
<i>Ajudante de Ação Direta 3ª</i>	6	7	8	7	14	14
<i>Animadora Cultural</i>	1	0	2	1	3	1
<i>Assistente Social de 1ª</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Assistente Social de 2ª</i>	1	0	0	0	1	0
<i>Assistente Social de 3ª</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Gerontóloga 2ª</i>	0	1	0	0	0	1
<i>Gerontóloga 3ª</i>	0	1	0	0	0	1
<i>Diretor-Geral</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Assistente Administrativa</i>	0	0	0	1	0	1
<i>Chefe de Serviços Administrativos e Financeiros</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Encarregada Serviços Gerais</i>	0	0	2	2	2	2
<i>Porteiro 2ª</i>	0	0	2	2	2	2
<i>Escriturária Principal</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Gestora de Qualidade</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Técnico de Manutenção</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Lavadeira</i>	1	1	1	1	2	2
<i>Trabalhador Auxiliar</i>	14	12	21	21	35	33
<i>Trabalhadora Limpeza</i>	1	1	3	4	4	5
TOTAL					84	82

4. CLIENTES INSTALADOS À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E MENSALIDADES COBRADAS

CLIENTES						
Tipo	PORTO		MAIA		TOTAL	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
<i>Permanentes</i>	35	35	55	57	90	92
<i>Temporários</i>						
	TOTAL				90	92

Por razões evidentes, nomeadamente a existência de Acordo de Cooperação com a Segurança Social para o estabelecimento do Porto, são diferentes as mensalidades cobradas na ANSE Porto e na ANSE Maia. Na ANSE Porto, em 2025, a média das mensalidades cobradas no mês de dezembro foi de EUR 1.208, enquanto, na ANSE Maia, a média das mensalidades cobradas no mês de dezembro atingiu os EUR 2.391.

MENSALIDADES							
Escalaço	Média (EUR)	PORTO		MAIA		TOTAL	
		2024	2025	2024	2025	2024	2025
<i>De 0€ a 500€</i>	250€	1	1	0	0	1	1
<i>De 501€ a 750€</i>	625€	2	2	0	0	2	2
<i>De 751€ a 1.000€</i>	875€	1	0	0	0	1	0
<i>De 1.001€ a 1.250€</i>	1.125€	17	11	0	0	17	11
<i>De 1.251€ a 1.500€</i>	1.375€	14	20	0	0	14	20
<i>De 1.501€ a 1.750€</i>	1.625€	0	0	0	0	0	0
<i>De 1.751€ a 2.000€</i>	1.875€	0	0	9	3	9	3
<i>Mais de 2.001€</i>	-	0	0	47	55	47	55
		TOTAL				91	92

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

5. FACTOS RELEVANTES NO ANO DE 2025

5.1. Manutenção, Obras e Aquisição de Equipamentos

Durante 2025 realizaram-se os trabalhos de manutenção dos edifícios e equipamentos, necessários para assegurar o normal funcionamento dos dois estabelecimentos. Os Planos de Manutenção preventiva tiveram uma taxa de execução de 98% na ANSE Maia e 100% na ANSE Porto.

Na ANSE Porto, tinha sido constatado há algum tempo, a necessidade de substituição da rede de abastecimento de água fria. Dando seguimento a essa necessidade já identificada, em 2025 foi executada uma nova rede de água fria.

Na ANSE Maia, para além de várias obras previstas na sentença do processo Habitâmega (e que terminaram antes do final do ano), foram executadas as seguintes obras:

- Reabilitação e ampliação da cozinha e respetivos armazéns, no âmbito de uma candidatura aprovado no PRR, incluindo todos os equipamentos necessários ao funcionamento da cozinha e armazéns;
- Reabilitação de cinco quartos;
- Construção de 5 armazéns no piso técnico (cave -1), incluindo sistema de ventilação mecânica desses armazéns.

Ao nível dos equipamentos, na ANSE Porto destaque para a aquisição de:

- 4 colchões de pressão alterna;
- 1 cadeirão geriátrico;
- 1 cadeiras de rodas;
- 5 armários de quarto;
- 38 edredons;
- 1 ferro caldeira para a lavandaria;
- 1 tenda exterior.

Quanto aos equipamentos adquiridos para a ANSE Maia, foram adquiridos os seguintes:

- 3 computadores, 1 monitor, 2 tablets e vários acessórios de informática;
- Palamenta variada para a cozinha;
- 1 frigorífico;
- 1 microondas;
- 2 tendas exteriores;
- Substituição da tela de cobertura do terraço;
- 2 colchões de pressão alterna;
- 1 cacifo;
- 2 carros de transporte de roupa;

- 1 porta paletes;
- 1 cadeira de banho;
- 1 armário e 1 mesa de refeições (funcionários).

5.2. Clientes e Serviços Prestados

Este ano de 2025 foi um ano de normalidade, sem qualquer tipo de constrangimentos nas atividades realizadas.

O ano ficou marcado pela manutenção das taxas de ocupação elevadas, quer na ANSE Maia (97%), quer na ANSE Porto (99%), a que não é alheia a maior estabilidade nos quadros técnicos superiores, nomeadamente, nas Direções Técnicas.

Em 2025, a ANSE manteve a Certificação da Qualidade da prestação dos seus serviços, emitida pela APCER, em março de 2021, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

Ainda não foi em 2025 que se iniciou a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Aguarda-se a conclusão do processo da candidatura aprovado do PRR (reabilitação e ampliação da cozinha), para solicitar o Acordo de Cooperação para essa resposta social.

5.3. Qualidade na Gestão

A preocupação constante no cumprimento da Missão da ANSE, reflete-se na melhoria contínua dos serviços prestados aos Clientes, adequando-os às suas necessidades.

No primeiro ano deste mandato (quadriénio 2025-2029), a Direção manteve a dinâmica de mandatos anteriores, quer na gestão dos assuntos correntes da Instituição, quer no planeamento, que se encontra refletida nos resultados agora apresentados, e que dão seguimento ao padrão estabelecido nos anos anteriores.

5.4. Continuidade

Não obstante a ANSE estar sujeita aos efeitos da instabilidade política interna e externa, é convicção da Direção que a continuidade da sua atividade não será posta em causa.

O trabalho realizado pela Direção da ANSE não seria possível sem o apoio dos outros Órgãos Sociais. Por isso, cumpre-nos agradecer a colaboração prestada á Direção, nomeadamente:

- Pela Mesa da Assembleia Geral, em especial o seu Presidente, pelo excelente relacionamento mantido com a Direção e pela sua disponibilidade;
- Pelo Conselho Fiscal, em particular á sua Presidente, pela disponibilidade e sintonia com esta Direção.

Destaque ainda para o excelente trabalho realizado por todos os Colaboradores da ANSE, que em muito contribuíram para os resultados agora apresentados.

A Direção da ANSE continuará a promover e a desenvolver o trabalho de equipa, que no dia-a-dia proporciona aos nossos Clientes o bem-estar e o carinho que merecem.

Por último, a atual Direção presta aqui a sua homenagem ao Trabalho de Excelência que o anterior Presidente da Direção, Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira, lhe deixou como herança.

Maia, 09 de março de 2026

A Presidente da Direção

Sílvia Oliveira Figueiredo

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia
Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto
NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt
modelo P03.DOC.012.01

CONTAS DE 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia
Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto
NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt
modelo P03.DOC.012.01

A. BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;4	2.862.050,78	2.753.732,86
Ativos intangíveis	3;5	10,02	70,01
Investimentos financeiros	3;12.1	21.226,67	21.226,67
Subtotal		2.883.287,47	2.775.029,54
Ativo corrente			
Clientes	12.2	378,63	150,37
Estado e outros Entes Públicos	12.8		8,06
Outras contas a receber	12.3	89.666,66	21.486,68
Diferimentos	12.4	10.985,04	8.826,37
Caixa e depósitos bancários	12.5	170.389,65	214.969,02
Subtotal		271.419,98	245.440,50
Total do Ativo		3.154.707,45	3.020.470,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.6	130.456,79	130.456,79
Resultados transitados	12.6	1.022.725,08	1.010.262,57
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	1.235.085,00	1.149.185,38
Resultado Líquido do período		29.726,44	12.462,51
Total dos Fundos Patrimoniais		2.417.993,31	2.302.367,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	143.337,45	139.429,40
Financiamentos obtidos	6	0,00	0,00
Subtotal		143.337,45	139.429,40
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	51.006,03	54.227,41
Adiantamentos de clientes		948,45	948,45
Estado e outros Entes Públicos	12.8	53.010,94	34.981,78
Financiamentos obtidos	6	85.000,00	85.000,00
Diferimentos	12.4	13.440,50	33.606,65
Outros passivos correntes	12.9	389.970,77	369.909,10
Subtotal		593.376,69	578.673,39
Total do passivo		736.714,14	718.102,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.154.707,45	3.020.470,04

Maia, 09 de março de 2026.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença (CC nº 5077)

A Direção

Silvia Oliveira Figueiredo

B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	2.512.024,06	2.343.902,24
Subsídios, doações e legados à exploração	9	37.452,27	42.427,03
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(798.748,09)	(720.623,29)
Gastos com o pessoal	10	(1.712.529,27)	(1.632.445,71)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	3.903,46	3.600,52
Provisões (aumentos/reduções)	8	(3.908,05)	(18.438,87)
Outros rendimentos	12.11	103.647,54	102.926,37
Outros gastos	12.12	(25.105,95)	(24.780,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		116.735,97	96.567,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(86.002,73)	(83.933,56)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30.733,24	12.633,98
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	3.040,37	3.856,68
Juros e gastos similares suportados	12.13	(4.047,17)	(4.028,15)
Resultados antes de impostos		29.726,44	12.462,51
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		29.726,44	12.462,51

Maia, 09 de março de 2026.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença (CC nº 5077)

A Direção

Silvia Oliveira Figueiredo

C. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		2.520.048,01	2.352.500,17
Pagamento a fornecedores		(801.466,32)	(723.542,22)
Pagamentos ao pessoal		(1.701.106,98)	(1.617.040,87)
Caixa gerada pelas operações		17.474,71	(11.917,08)
Outros recebimentos/pagamentos		21.144,52	56.811,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		38.619,23	68.728,55
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(201.177,94)	(88.090,15)
Ativos intangíveis		(787,20)	(2.292,84)
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			6.030,24
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		118.461,25	24.400,00
Juros e rendimentos similares		4.352,46	5.109,26
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(79.151,43)	(54.843,49)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			35.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(4.047,17)	(4.028,15)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(4.047,17)	30.971,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.5	214.969,02	170.112,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	170.389,65	214.969,02

Maia, 09 de março de 2026.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença (CC nº 5077)

A Direção

Silvia Oliveira Figueiredo

D. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	130 456,79	1 000 606,76	1 154 631,58	9 655,81	2 295 350,94	2 295 350,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						-	-
Alterações de políticas contabilísticas							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			9 655,81	(5 446,20)	(9 655,81)	(5 446,20)	
	2		9 655,81	(5 446,20)	(9 655,81)	(5 446,20)	(5 446,20)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				12 462,51	12 462,51	12 462,51
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				2 806,70	7 016,31	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+5	130 456,79	1 010 262,57	1 149 185,38	12 462,51	2 302 367,25	2 302 367,25

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	130 456,79	1 010 262,57	1 149 185,38	12 462,51	2 302 367,25	2 302 367,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			12 462,51	85 899,62	(12 462,51)	85 899,62	
	7		12 462,51	85 899,62	(12 462,51)	85 899,62	85 899,62
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				29 726,44	29 726,44	29 726,44
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				17 263,93	115 626,06	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	10						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	130 456,79	1 022 725,08	1 235 085,00	29 726,44	2 417 993,31	2 417 993,31

Maia, 09 de março de 2026.

O Contabilista Certificado
Isabel Maria Proença (CC nº 5077)

A Direção
Sílvia Oliveira Figueiredo

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

E. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

O “*Abrigo de Nossa Senhora da Esperança*” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “*Instituição Particular de Solidariedade Social*”, Pessoa Coletiva nº 500 868 557 e registada pelo averbamento nº4 à inscrição nº 52/87 a fls. 127 verso do Livro nº 3 e fls. 153 do livro nº 14 das Associações de Solidariedade Social, em 17 de julho de 2015, com sede na Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, nº196, 4475-035 Milheirós Maia. Tem como atividade principal o Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- A atividade de assistência à terceira idade.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade. As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

2.2 – Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2025.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo de custo e os seguintes pressupostos:

- **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual), independentemente do momento do pagamento ou do recebimento sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas subcontas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 12.3 e 12.9) e “Diferimentos” (Nota 12.4).

- **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os Clientes.

- **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos Clientes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- **Não Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparável**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.2 – Bases de Mensuração Usadas

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Taxas de Depreciação
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	2% - 8%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de Transporte	25%
Equipamento administrativo	16,66%- 33.33%

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e sendo as que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2 - Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil;
- Houver um mercado ativo para este ativo;
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 - Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locação, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;

- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pelo valor nominal.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor nominal.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado livre e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros Passivos Correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 - Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 - Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto são divulgados sempre que exista a possibilidade de exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6 - Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal não incluindo custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”, exceto os relacionados com a construção da nova sede que estão relevados diretamente no imobilizado.

3.2.7 - Estado e Outros Entes Públicos

A entidade tem isenção de IRC, nos termos da publicação do Diário da República, III Série, nº 152, de 4 de julho de 1990, que abaixo se transcreve:

Declaração

Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas – Isenção

De harmonia com o disposto no nº 2 do artigo 9º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-B/88, de 30 de Novembro, declara-se que, por meu despacho de 21 de Maio de 1990, proferido por delegação do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, foi reconhecida ao Abrigo de Nossa Senhora da Esperança, com sede na Rua de Santa Catarina, 935 – 4000 Porto, a isenção de IRC, nos termos da alínea b) do nº 1 do referido artigo 9º, no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

Categoria C – rendimentos comerciais e industriais diretamente derivados do exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com exceção dos de quaisquer títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – rendimentos prediais; e

Categoria G – ganhos de mais-valias.

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, 22 de Maio de 1990. – O Subdiretor-Geral, José Martins Barreiros. 1-1-11 769

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (sendo de cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da ANSE, relativas aos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.8- Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu valor nominal, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre as condições para a receber.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis estão registados em balanço na rubrica “Outras variações no capital próprio”:

- Quando relativos a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;

- Quando relativos a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.3 – Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 - Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeira da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

As principais fontes de incerteza consideradas pela Direção da ANSE são as seguintes:

- Ativos Fixos Tangíveis – poderá não se concretizar a vida útil prevista;
- Provisões – o montante das provisões resulta de expectativas que poderão não se concretizar.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Ativos Fixos tangíveis						
Edifícios e outras constr.	3.066.790,15	55.468,60	-	-	-	3.122.258,75
Equipamento básico	462.334,65	124.406,44	-997,60			585.743,49
Equipamento transporte	11.842,58					11.842,58
Equipamento administrativo	56.050,05	2.575,09				58.625,14
Outros Ativos fixos tangíveis	1.732,87					1.732,87
SubTotal	3.598.750,30	182.450,13	-997,60			3.780.202,83
Investimentos em Curso	282.795,90	11.810,53				294.606,43
Total	3.881.546,20	194.260,66	-997,60			4.074.809,26
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras constr.	632.043,36	69.321,18				701.364,54
Equipamento básico	431.009,11	13.661,40	-997,60			443.672,91
Equipamento Transporte	11.842,58					11.842,58
Equipamento administrativo	51.185,42	2.960,16				54.145,58
Outros Ativos fixos tangíveis	1.732,87					1.732,87
Total	(1.127.813,34)	(85.942,74)	-967,60		-	(1.212.758,48)
Quantia Escriturada	2.753.732,86	108.317,92	0			2.862.050,78

Nos Investimentos em curso o valor de €282.796 refere-se a um montante cativo numa ação judicial, instaurada pela ANSE, relativa à possibilidade de aquisição do edifício onde funciona a ANSE Porto. O outro valor de €11.811, refere-se a uma obra em curso.

2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Ativos Fixos tangíveis						
Edifícios e outras constr.	3.001.994,58	64.795,57	-	-	-	3.066.790,15
Equipamento básico	447.911,25	18.812,29	-4.388,89			462.334,65
Equipamento Transporte	11.842,58					11.842,58
Equipamento administrativo	55.093,75	956,30				56.050,05
Outros Ativos fixos tangíveis	1.732,87					1.732,87
SubTotal	3.518.575,03	84.564,16	-4.388,89			3.598.750,30
Investimentos em Curso	282.795,90					282.795,90
Total	3.801.370,93	84.564,16	-4.388,89			3.881.546,20
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras constr.	565.398,45	66.644,91				632.043,36
Equipamento básico	424.441,89	10.956,11	-4.388,89			431.009,11
Equipamento Transporte	10.115,55	1.727,03				11.842,58
Equipamento administrativo	48.145,54	3.039,88				51.185,42
Outros Ativos fixos tangíveis	1.732,87					1.732,87
Total	(1.049.834,30)	(82.367,93)	-4.388,89		-	(1.127.813,34)
Quantia Escriturada	2.751.536,63	2.196,23	0			2.753.732,86

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Ativos Fixos intangíveis						
Programas de Computador	37.702,86					37.702,86
Total	37.702,86					37.702,86
Depreciações Acumuladas						
Programas de Computador	37.632,85	59,99				37.692,84
Total	(37.632,85)	(59,99)				(37.692,84)
Quantia Escriturada	70,01	(59,99)	0	0		10,02

2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Ativos Fixos intangíveis						
Programas de Computador	36.197,22	1.505,64				37.702,86
Total	36.197,22	1.505,64				37.702,86
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	36.067,22	1.565,63				37.632,85
Total	(36.067,22)	(1.565,63)				(37.632,85)
Quantia Escriturada	130,00	(59,99)	0			70,01

6. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	85.000,00		85.000,00	85.000,00		85.000,00
Total	85.000,00		85.000,00	85.000,00		85.000,00

O valor de EUR 85.000, que se encontra no Passivo Corrente (conforme quadro acima), refere-se à utilização da conta caucionada, no valor de até cento e trinta mil euros, aprovada por unanimidade, na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 25 de novembro de 2023.

Empréstimos Bancários

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Capital	Total	Capital	Total
Até um ano	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00
De um a cinco anos				
Mais de cinco anos				
Total	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia

Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto

NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt

modelo P03.DOC.012.01

7. Réditos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	2.512.024,06	2.343.902,24
Acordo Cop ISS	420.351,67	400.189,35
Quotas e Joias	912,00	972,00
Juros obtidos	3.040,37	3.856,68
Total	2.515.064,43	2.347.758,92

8. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Provisões

No período de 2025, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	31/12/2024	Aumentos	Diminuições	31/12/2025
Processos judiciais em curso	22.141,98	2.261,34		24.403,32
Outras provisões	117.287,42	16.664,91	15.018,20	118.934,13
Total	139.429,40	18.926,25	15.018,20	143.337,45

Neste ano de 2025 foi feita uma utilização/reversão das provisões em:

- **Processos Judiciais**
Custas Judiciais 0,00€
- **Outras provisões**
Outras – 8.580,00
Com afetação especial – 6.438,20€

Neste ano de 2025 foi feito um aumento das provisões em:

- **Processos Judiciais**
Custas Judiciais – 2.261,34€
- **Outras Provisões**
Outras – 1.230,00€
Outras com afetação especial – 15.434,91€

9. Subsídios do Governo, apoios do Governo, Doações e Legados

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”, “Apoios do Governo” e “Doações e Heranças”:

Descrição	2025	2024
CRSSNORTE-SERV SUB REGIONAL PORTO	-	-
IEFP, CMM	9.996,95	12.411,98
DOAÇÕES, HERANÇAS À EXPLORAÇÃO	27.455,32	30.015,05
Total	37.452,27	42.427,03

A rubrica Doações e Heranças à exploração inclui os donativos dos associados e outros à Instituição, corresponde à conta 753.

10. Benefícios dos Empregados

O número de membros do Órgão Diretivo, no período de 2025, foi de “5” (cinco), sendo composto pelo Presidente da Direção, Vice-Presidente, pelo Secretário, pelo Tesoureiro e pelo Vogal.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de “82” (oitenta e dois) e em 31/12/2024 foi de “84” (oitenta e quatro).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários e Órgãos sociais foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	58.578,92	62.457,84
Remunerações ao Pessoal	1.293.973,03	1.229.413,94
Indemnizações	4.488,49	2.320,60
Encargos sobre as Remunerações	281.971,79	267.303,22
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	32.913,02	27.861,16
Outros Gastos com o Pessoal	40.604,02	43.088,95
Total	1.712.529,27	1.632.445,71

11. Acontecimentos após a data do Balanço

Não obstante a ANSE estar sujeita aos efeitos da instabilidade política interna, bem como da instabilidade externa, causada pelas guerras na Ucrânia e no Médio Oriente e pelas “guerras comerciais” lançadas no início de 2025 pelos EUA, é convicção da Direção que a continuidade da sua atividade não será posta em causa.

12. Outras Divulgações

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

De forma a uma melhor compreensão das restantes rúbricas financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 - Investimentos Financeiros

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos noutras empresas		
Participações de capital	250,00	250,00
Outros Investimentos Financeiros		
Outros	20.976,67	20.976,67
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	21.226,67	21.226,67

Os Outros Investimentos Financeiros, no valor de 20.976,67€ referem-se ao Fundo de Compensação de Trabalho.

Foi feita em Abril de 2019 uma participação de capital na empresa **Centuris - Central Hoteleira e Social de Compras, Crl** no valor de 250€.

12.2 - Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Clientes e Utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Clientes e Utentes c/c	378,63	150,37
Clientes		
Utentes	378,63	150,37
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	32.531,21	36.923,71
Clientes		
Utentes	32.531,21	36.923,71
Perdas por Imparidade	(32.531,21)	(36.923,71)
Por Dívida Clientes		
Por Dívidas Utentes	(32.531,21)	(36.923,71)
Total	378,63	150,37

Reforço e Reversões de Perdas por Imparidade do período

Descrição	2025	2024
Em dívidas a receber por clientes	-	-
Em dívidas a receber por Utentes	3.903,46	3.600,52
Total	3.903,46	3.600,52

12.3 - Outras Contas a Receber

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamentos ao pessoal	-	185,92	-	
Devedores por acréscimos de rendimentos:				
- Restituição Iva	-		-	
- Juros	-		-	1.312,09
Outros Devedores	-	89.480,74	-	20.174,59
Total	-	89.666,66	-	21.486,68

12.4 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Gastos a reconhecer		
Diferimento de despesas :		
- Seguros	7.351,85	6.345,25
- Rendas	1.698,88	1.698,88
Outros custos Diferidos	1.934,31	782,24
Total	10.985,04	8.826,37
Receitas c/proveitos	13.440,50	19.869,00
Outros Rendimentos Diferidos	0	13.737,65
Total	13.440,50	33.606,65

* O valor de 12.551,10€ incluídos nos rendimentos diferidos referem-se ao Complemento de Demência. Este montante não foi contabilizado como rendimento do exercício devido à anulação do

ato administrativo por parte da Segurança Social (29/10/2025), o que gera incerteza sobre o direito ao seu recebimento.

12.5 - Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	622,75	405,90
Depósitos à ordem	164.297,21	2.652,93
Depósitos a prazo	5.469,69	211.910,19
Total	170.389,65	214.969,02

Os saldos encontram-se disponíveis para uso.

12.6 - Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	130.456,79	-	-	130.456,79
Resultados transitados	1.010.262,57	12.462,51		1.022.725,08
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.149.185,38	118.461,25	(32.561,63)	1.235.085,00
Total	2.289.904,74	130.923,76	(32.561,63)	2.388.266,87

O valor referente à coluna das “Diminuições”, que apresenta um total de 32.561,63€, refere-se ao rendimento reconhecido no período relativo ao subsídio ao investimento, apurado proporcionalmente às depreciações dos bens subsidiados.

12.7 - Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores c/c	51.006,03	54.227,41
Total	51.006,03	54.227,41

12.8 - Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	8,06
Total	-	8,06
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	16.130,72	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7.215,38	7.018,70
Segurança Social	29.664,84	27.963,08
Fundo Compensação Trabalho		
Total	53.010,94	34.981,78

12.9 - Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	-	3.079,14	-	3.216,21
Fornecedores de Investimentos	-		-	
Credores por acréscimos de gastos:				
- Remunerações a Liquidar	-	228.881,61	-	217.136,33
- Outros acréscimos	-	10.237,52	-	11.646,56
Outros credores:				
- Cauções de utentes	-	147.772,50	-	137.910,00
- Outros	-		-	
Total	-	389.970,77	-	369.909,10

12.10 - Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte (registadas as 6 maiores rubricas):

Descrição	2025	2024
Subcontratos	389.670,33	361.377,77
Serviços especializados	185.200,90	152.614,98
Materiais	62.202,63	49.417,36
Energia e fluidos	86.495,43	83.640,71
Deslocações, estadas e transportes	6.325,52	5.459,26
Serviços diversos	68.853,28	68.113,21
Total	798.748,09	720.623,29

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

12.11 - Outros Rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	3.859,86	2.902,20
Desconto Pronto pagamento	503,15	370,94
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Sinistros	-	6.030,24
Outros rendimentos e ganhos:		
- Correções Exercício Anterior	15.467,03	8.806,40
- Imputação Subsídios	32.561,63	29.846,20
- Donativos	-	-
- Restituição Impostos IVA	25.707,75	15.417,26
- Outros	25.548,12	39.553,13
Total	103.647,54	102.926,37

12.12 - Outros Gastos

A rubrica de “*Outros Gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	667,70	755,86
Gastos e perdas nos rest, ativos financeiros	0,15	
Gastos e perdas nos rest, ativos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas:		
- Correções Exercícios Anteriores	23.861,99	23.501,89
- Quotas	513,00	513,00
- Outros	63,11	10,00
Total	25.105,95	24.780,75

12.13 - Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	541,35	469,47
Outros gastos e perdas de financiamento	3.505,82	3.558,68
Total	4.047,17	4.028,15
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	3.040,37	3.856,68
Outros rendimentos similares		
Total	3.040,37	3.856,68
Resultados financeiros	(1.006,80)	(171,47)

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 serão analisadas e votadas na Assembleia Geral no dia 28 de março de 2026.

Maia, 09 de março de 2026.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença (CC nº 5077)

A Direção

Silvia Oliveira Figueiredo

Contactos

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira
Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196
4475-035 Milheiros – Maia

Delegação: Edifício D. Maria José Novais
Rua de Santa Catarina, 935
4000-455 Porto

Telefone: 222 073 790* - Extensão 1 – ANSE Maia (atendimento geral)
- Extensão 2 – ANSE Porto (atendimento geral)

E-mail: geral@anse.pt

Web: www.anse.pt

*Chamada para a rede fixa nacional